

**PRESIDÊNCIA**

São Paulo, 21 de junho de 2022

***Assunto: Operação-padrão. Em defesa do comércio exterior e do desenvolvimento.***

*Senhor Ministro,*

As entidades signatárias, que congregam operadores do comércio exterior e de setores dependentes das operações externas, tomam a liberdade de solicitar a atenção de Vossa Excelência, conforme será demonstrado a seguir e solicitam as providências cabíveis.

O Excelentíssimo Ministro da Economia sabe da importância das exportações e das importações para o crescimento e modernização da economia.

Conhece, igualmente, as dificuldades que vêm sendo enfrentadas pelas empresas exportadoras e importadoras em decorrência do conturbado cenário internacional dos últimos 3 (três) anos.

Apenas para rememorar alguns dos fatores externos com impactos negativos para a economia brasileira, pode-se citar a pandemia, o aumento expressivo dos preços do petróleo, a guerra da Ucrânia, a nova onda do Covid-19 na China e a volatilidade cambial.

Em consequência, verifica-se a desarticulação de muitas cadeias de produção, o congestionamento de portos, a imobilização de *containers*, além de prejuízos para os fluxos frequentes de comercialização internacional, resultando em aumentos significativos dos custos, inflação na maioria dos países e falta de insumos e produtos.

Esses fatores externos escapam da competência das autoridades brasileiras para superá-los, embora medidas internas tenham sido adotadas para reduzir os impactos sobre as empresas, bem como os cidadãos.



## PRESIDÊNCIA

.02.

Adicionalmente aos problemas internacionais, a situação brasileira é agravada em virtude da atuação de importantes órgãos intervenientes nas operações de comércio exterior, quais sejam a Secretaria da Receita Federal, Secretaria de Comércio Exterior, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, nos quais agentes públicos executam a chamada "Operação-padrão".

Ocorre que esse movimento torna morosa a liberação das mercadorias importadas e exportadas, com sérias consequências para a economia nacional, as empresas e os cidadãos brasileiros.

Na importação, observa-se a interrupção dos fluxos de suprimentos aumentarem os custos, com sérias ameaças e, conseqüentemente, pressionam a inflação.

Enquanto que na exportação, a quebra de contrato devido aos atrasos seja na liberação ou pela falta de insumos para produzir as mercadorias), a perda de competitividade nas entregas relacionado ao aumento de custos, a imagem internacional prejudicada e, em casos mais extremos, o cancelamento de negócios tendem a reduzir a geração de divisas pelas exportações.

Logo, para os cidadãos, as consequências mais visíveis são os aumentos nos preços, a escassez de produtos e de empregos.

Ademais, como a maioria dos operadores da área de comércio exterior é constituída por pequenas e médias empresas, os prejuízos acarretados pelo aumento dos custos, como a armazenagem, criam dificuldades financeiras bastante sérias, enquanto o impacto negativo de sua imagem no exterior as expõe ao risco de perder mercados.

Cabe ressaltar que a referida "Operação-padrão" dos Auditores da Receita Federal começou no ano passado, em específico no mês de dezembro de 2021. Os demais funcionários públicos, como Analistas de Comércio Exterior e os Fiscais Agropecuários, estão, pouco a pouco, aderindo e intensificando as respectivas "Operações-Padrão"

Ressalta-se que os players do comércio exterior reconhecem que os pleitos exigidos pelos funcionários dos supramencionados órgãos são de extrema importância. Em especial, as demandas relacionadas a investimentos internos, inclusive o desenvolvimento do mais importante projeto de modernização do comércio exterior brasileiro, o portal único Siscomex, de maneira que esses órgãos intervenientes possam desempenhar o trabalho de excelência que a sociedade exige.



**PRESIDÊNCIA**

.03.

Não cabe às entidades que aqui abaixo assinam este documento julgarem o lado com a razão ou com o melhor argumento em sua atitude. Mas a comunidade demanda o retorno urgente à normalidade com a agilidade nas operações e o retorno de projetos relacionados à modernização dos processos de importação e exportação.

Nesse sentido a ACSP, representando as entidades abaixo nomeadas, apela a Vossa Excelência, para que o Governo Federal adote as medidas que se fizerem necessárias com vista a normalizar a situação, e permitir que as empresas comerciais e as indústrias exportadoras e importadoras consigam continuar a contribuir para o crescimento da economia e o aumento do bem-estar da população brasileira.

Respeitosamente,



**ALFREDO COTAIT NETO**

*Confederação das Associações Comerciais do Brasil - CACB  
Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo - Facesp  
Associação Comercial de São Paulo - ACSP*

**ROBERTO SAHELI**

*Associação Brasileira da Indústria de Iluminação*

**VAGNER BATTAGLIOLI**

*Associação Brasileira das Empresas de  
Transporte Internacional Expresso de Cargas*

**CLAUDIO ZANÃO**

*Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos,  
Massas Alimentícias e Pães & Bolos*

**AROLDO FERREIRA**

*Associação Brasileira das Indústrias de Calçados*

**PRESIDÊNCIA**

.04.

**ROBERTO GALLO**

*Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança*

**EDUARDO CINCINATO**

*Associação Brasileira de Artigos Para Casa, Decoração, Presentes,  
Utilidades Domésticas, Festas, Flores e Têxteis*

**ALBERTO HIAR**

*Associação Brasileira de Estilistas*

**ARNALDO BASILE JÚNIOR**

*Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento*

**ANDRESA APARECIDA BARRETTA E SILVA**

*Associação Brasileira dos Exportadores de Mel*

**RAQUEL DE ALMEIDA SALGADO**

*Associação Brasileira dos Exportadores e Importadores de Alimentos e Bebidas*

**JOSÉ CARLOS SPRÍCIGO**

*Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários*

**ARNO GLEISNER**

*Câmara de Comércio, Indústria e Serviços do Brasil  
Federação das Câmaras de Comércio Exterior  
Sindicato do Comércio Atacadista do Rio Grande do Sul*

**FABIO CIOCCA**

*Câmara Empresarial Argentino-Brasileira do Estado do Rio Grande do Sul*

**DAMARIS EUGENIA AVILA DA COSTA**

*Conselho Brasileiro das Empresas Comerciais Importadoras e Exportadoras - CECIEx*



**PRESIDÊNCIA**

.05.

**SAMUEL SABBAGH**

*Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos*

**ROBSON BERTOLOSSI**

*Junta de Representantes das Companhias Aéreas Internacionais do Brasil*

**ALAN MURÇA**

*Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Campinas*

**ELSON ISAYAMA**

*Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de São Paulo*

**LUIZ ANTONIO SILVA RAMOS**

*Sindicato dos Comissários de Despachos, Agentes de Cargas  
e Logística do Estado de São Paulo*

Excelentíssimo Senhor  
Paulo Roberto Nunes Guedes  
Ministro da Economia  
Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 5º andar  
70048-900- Brasília - DF

*e-mail: gabinete.ministro@fazenda.gov.br*

***Acompanha este ofício, a Carta Aberta em Defesa do Comércio Exterior Brasileiro.***

